

Verticalização do setor de combustíveis líquidos e a segurança energética

Eduardo Costa Pinto
Pesquisador do INEEP/FUP e
Professor do Instituto de
Economia da UFRJ

AGENTES DO ABASTECIMENTO

Distribuidores

29 Distribuidores de asfaltos
7 Distribuidores de combustíveis de aviação
157 Distribuidores de combustíveis líquidos
19 Distribuidores de GLP
19 Distribuidores de solventes

Revendedores

22 Coletores de lubrificantes
264 Revendedores de combustíveis de aviação
67.440 Revendedores de GLP
40.524 Revendedores varejistas de combustíveis líquidos
(18.061 bandeira branca)
398 TRR
23 TRR-NI

Fornecedores

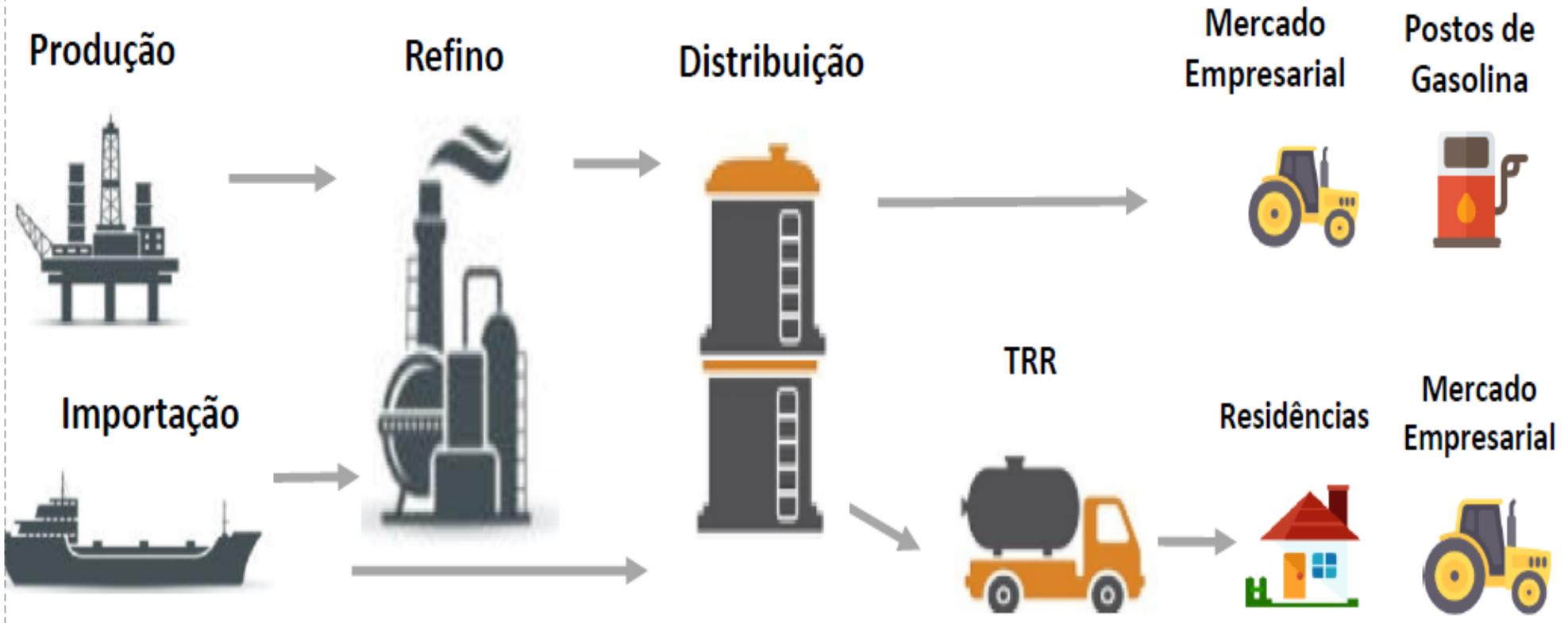
149 Agentes de comércio exterior
188 Importadores de lubrificantes
356 Importadores e exportadores de petróleo e derivados
50 Produtores de biodiesel (com AO)
118 Produtores de lubrificantes acabados
19 *Refinarias de petróleo
13 Rerrefinadores de lubrifi

Consumidores

66 Consumidores industriais de solventes
19.881 Pontos de abastecimento

* Refinarias autorizadas à operação: Dax Oil, Fasf, Lubnor, Manguinhos, Recap, Reduc, Refap, Regap, Reman, Repar, Replan, Revap, Riograndense, Rlam, Rnest, RPBC, RPCC, Univen e Un-SIX.

Características da Cadeia de Abastecimento



Abastecimento em números



17 Refinarias

Capacidade de Refinarias: ~ 2,4 milhões bpd (100%)



51 Plantas de Biodiesel

Capacidade de Plantas de Biodiesel: 140 mil bpd



382 Usinas de Etanol

Capacidade de Usinas de Etanol: ~570 mil bpd (33 bilhões de litros)



7ª Posição

Brasil maior consumidor de derivados de petróleo do mundo

Venda Nacional de Derivados de Petróleo

~2,3

Milhões bpd

Importação Líquida (etanol, nafta, QAV, GLP, Gasolina e Diesel)

538

Mil bpd

Venda Nacional de Biocombustíveis

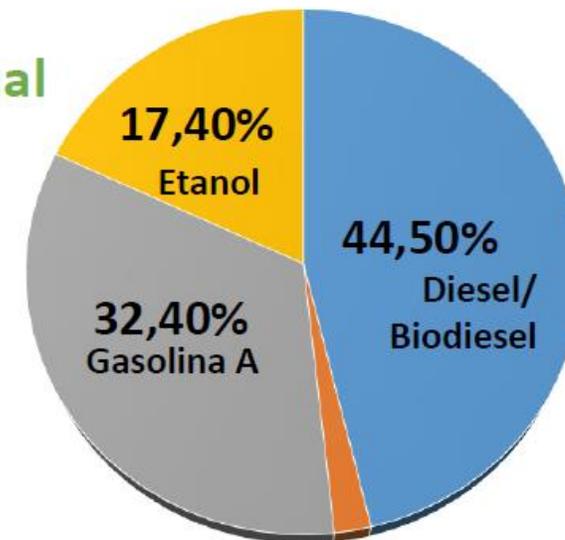
515

Mil bpd

Matriz Veicular Nacional

Não Renováveis: 78,9%

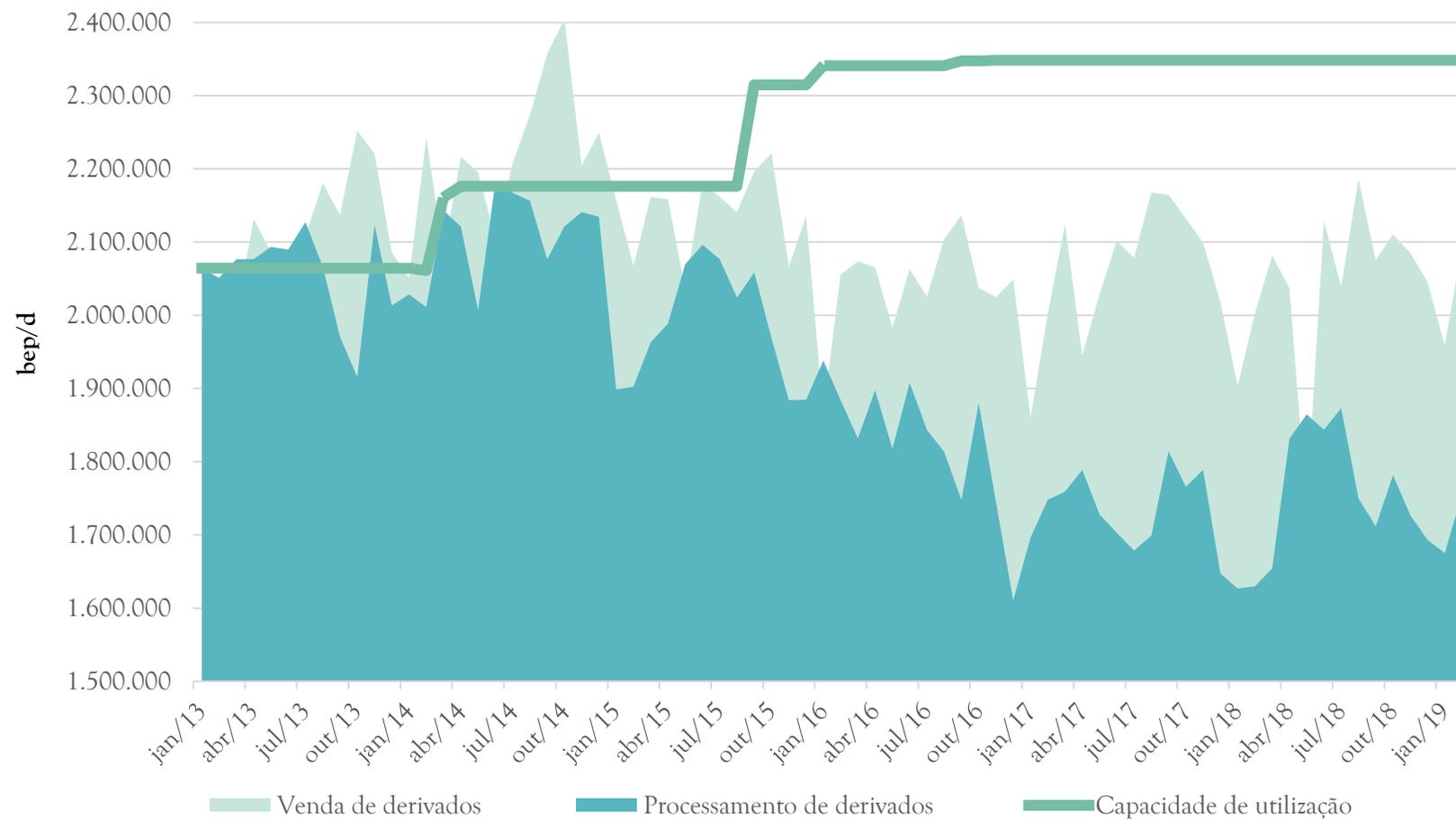
Etanol + Biodiesel: 21,1%



Fonte: ANP, Ano Base 2017

GNV 2%

Figura - Indicadores do mercado de refino da Petrobras

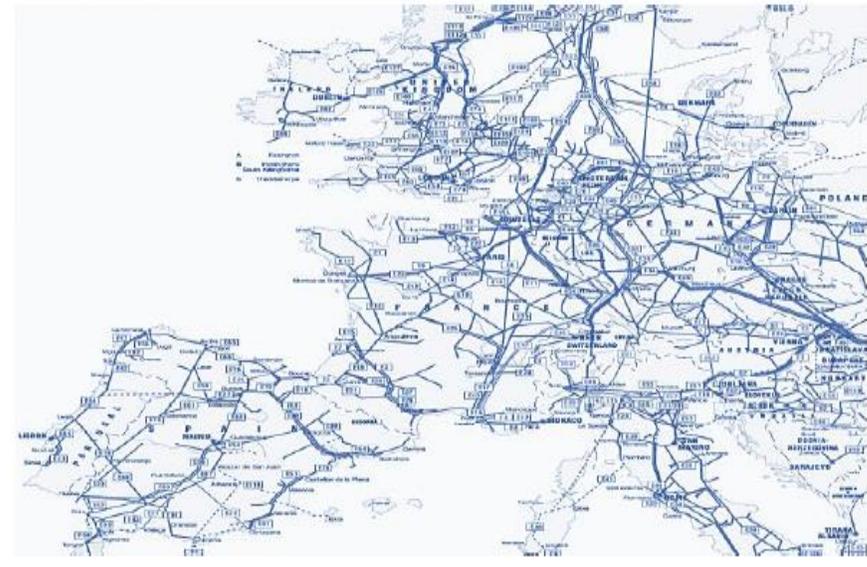
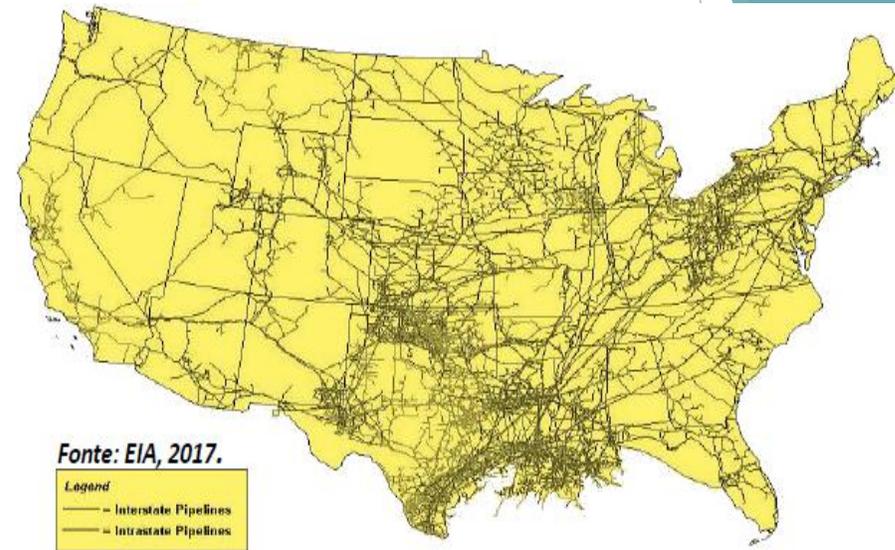


Fonte: MME e ANP

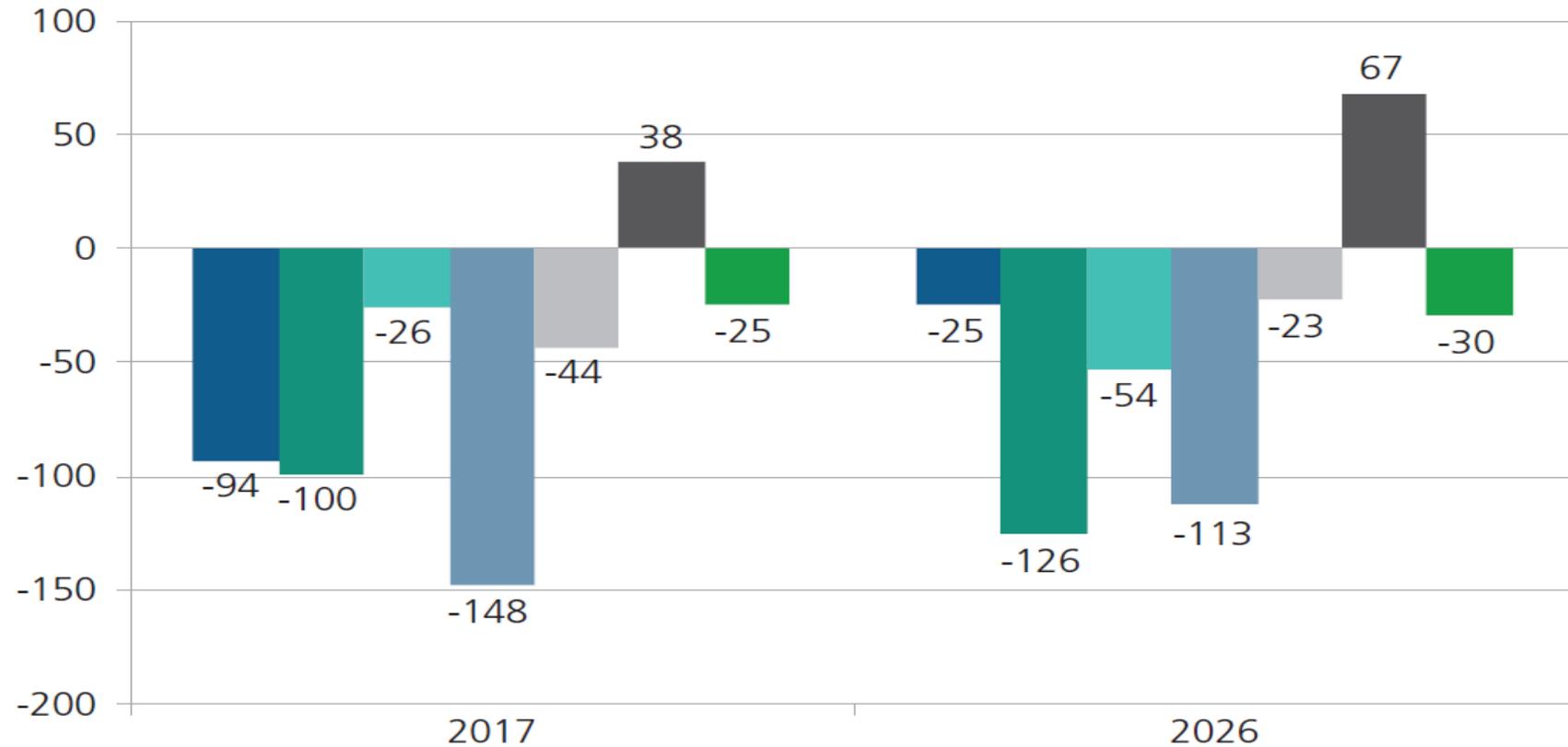
Cadeia Logística de Abastecimento de combustíveis no Brasil



Malha dutoviária Brasil e Estados Unidos



Projeção do balanço de derivados no Brasil (milhares de barris/dia)



■ Gasolina A ■ Óleo diesel A ■ QAV ■ Nafta ■ GLP ■ Óleo combustível
■ Coque de petróleo

Geopolítica dos desinvestimentos

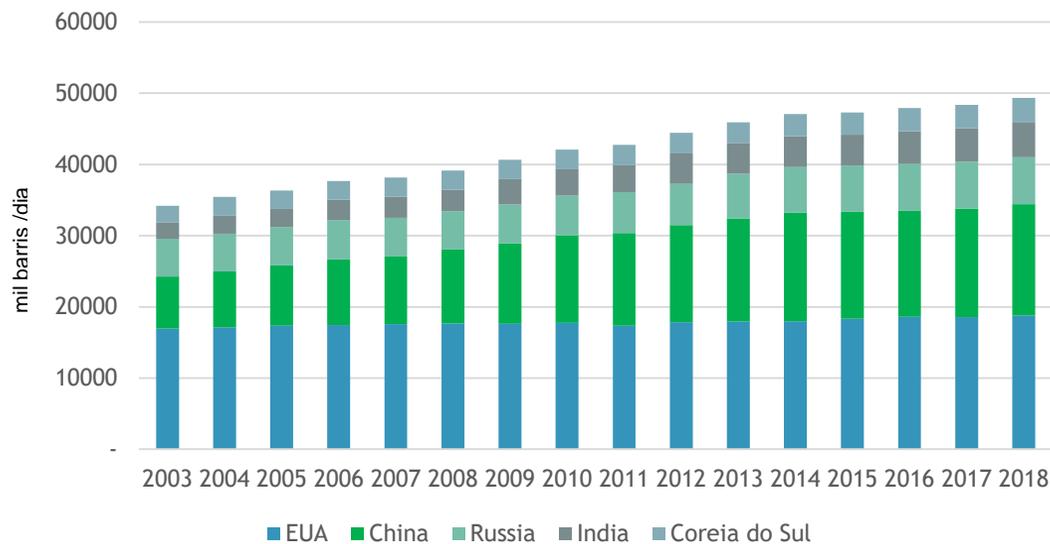
- I) Exploração e produção: pré-sal se torna grande alvo da petrolíferas internacionais e dos demandantes de petróleo
- II) Refino: condições favoráveis de mercado para atrair investimentos + busca dos grandes players do setor para realocação de investimentos
- III) Inserção subordinada brasileira

i) Geopolítica do petróleo: a ascensão da demanda asiática



ii) Refino Global - EUA, Rússia e Ásia

Maiores parques de refino



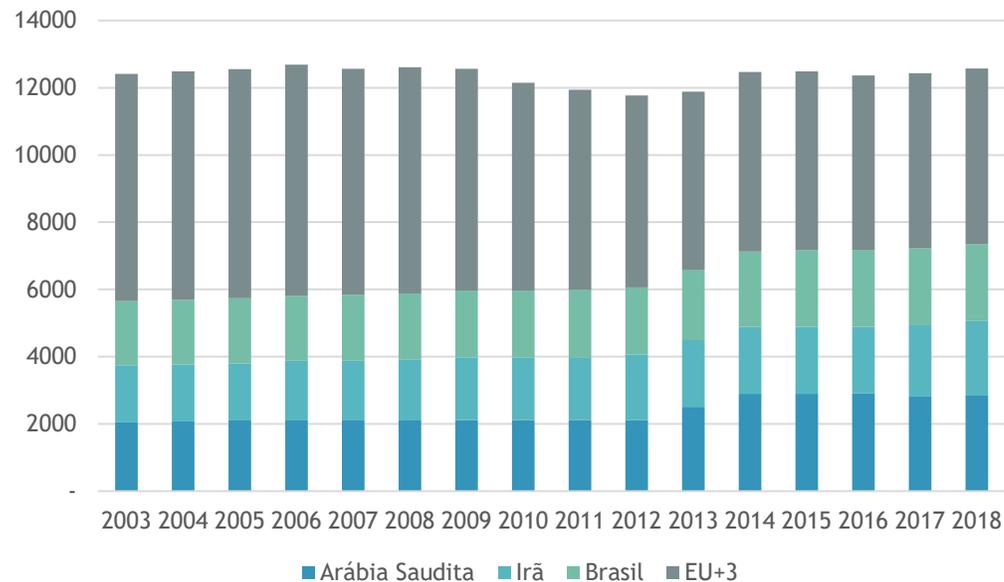
Mudanças nos grandes parques de refino entre 2003 e 2018

- ▶ China: 7,3 mbbl/d para 15,7 mbbl/d
- ▶ EUA: 16,9 mbbl/d para 18,8 mbbl/d
- ▶ Rússia: 5,3 mbbl/d para 6,6 mbbl/d
- ▶ **Índia**: 2,3 mbbl/d para 5,0 mbbl/d
- ▶ Coreia do Sul: 2,3 mbbl/d para 3,3 mbbl/d

* Países com déficit de refino

ii) Refino Global - Brasil, Oriente Médio, Europa Ocidental

Maiores parques de refino



Mudanças nos grandes parques de refino entre 2003 e 2018

- ▶ **Sauditas:** 2,0 mbbl/d para 2,8 mbbl/d
 - ▶ **Irã:** 1,7 mbbl/d para 2,1 mbbl/d
 - ▶ **Brasil:** 1,9 mbbl/d para 2,3 mbbl/d
 - ▶ **EU+3:** 6,7 mbbl/d para 5,1 mbbl/d
- * Países com déficit de refino

ii) Tendências no refino

- Ásia: maior parque de refino global (China, Índia e vizinhos) a fim de reduzir a dependência de derivados
- Oriente Médio: “industrialização” do petróleo por meio de várias ações, dentre elas a expansão do parque de refino
- Europa Ocidental: redução da capacidade de processamento obrigará as IOCs europeias a buscarem refino fora do continente
- América: expansão da produção de petróleo pode motivar a busca por refinarias na região



Petróleo das Américas são “alvo acelerado” da nova geopolítica do petróleo

iii) Qual o lugar do Brasil nesse cenário



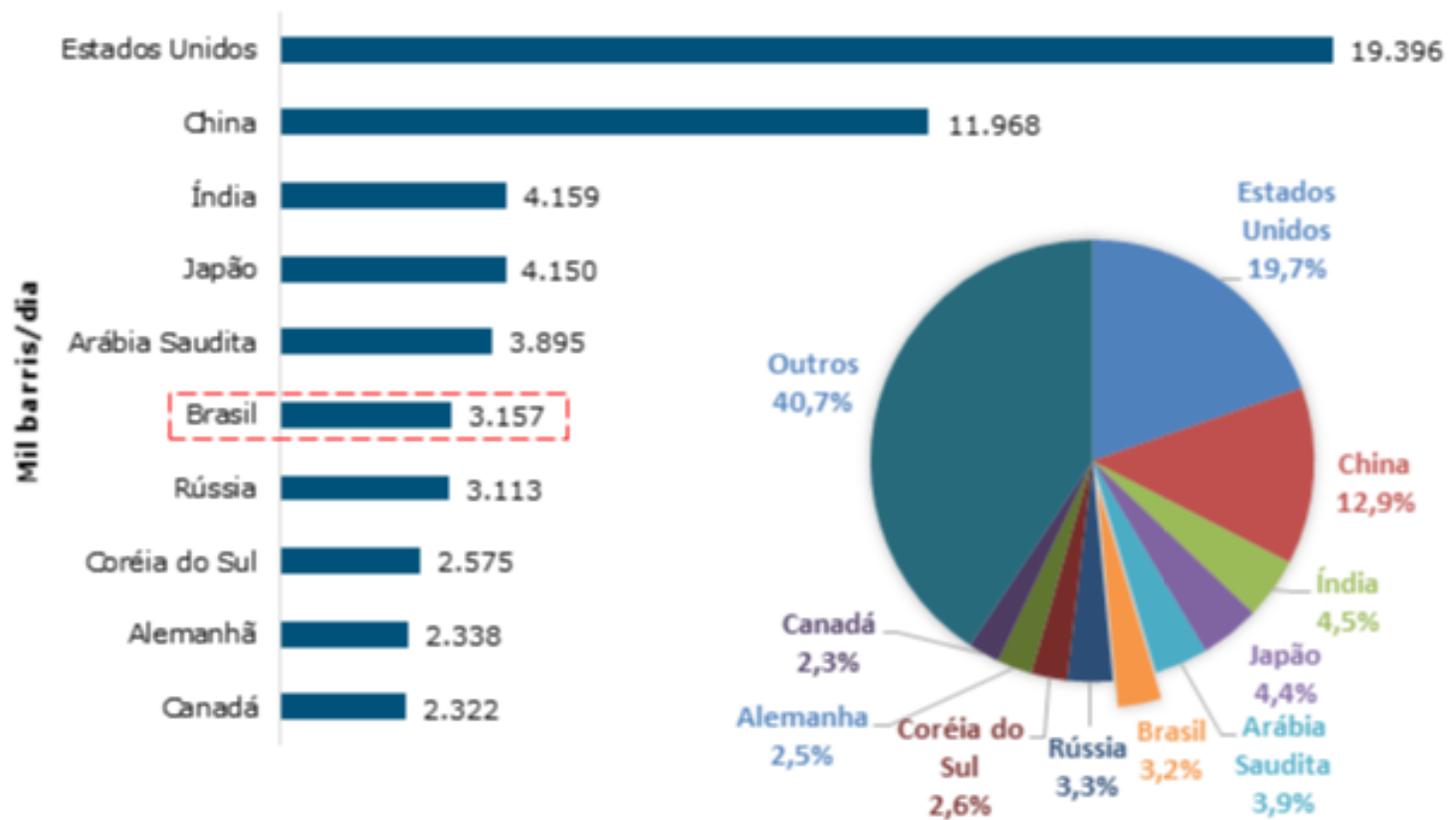
iii) Potenciais interesses no mercado de derivados brasileiro...

- ▶ Brasil 7º maior consumidor de derivados de petróleo do mundo
- ▶ Oportunidades crescentes para os importadores e investidores estrangeiros com a gestão da Petrobras da Petrobras
- ▶ Busca por novos investimentos de empresas europeias e do mercado asiático, além das empresas que atual na distribuição e produção



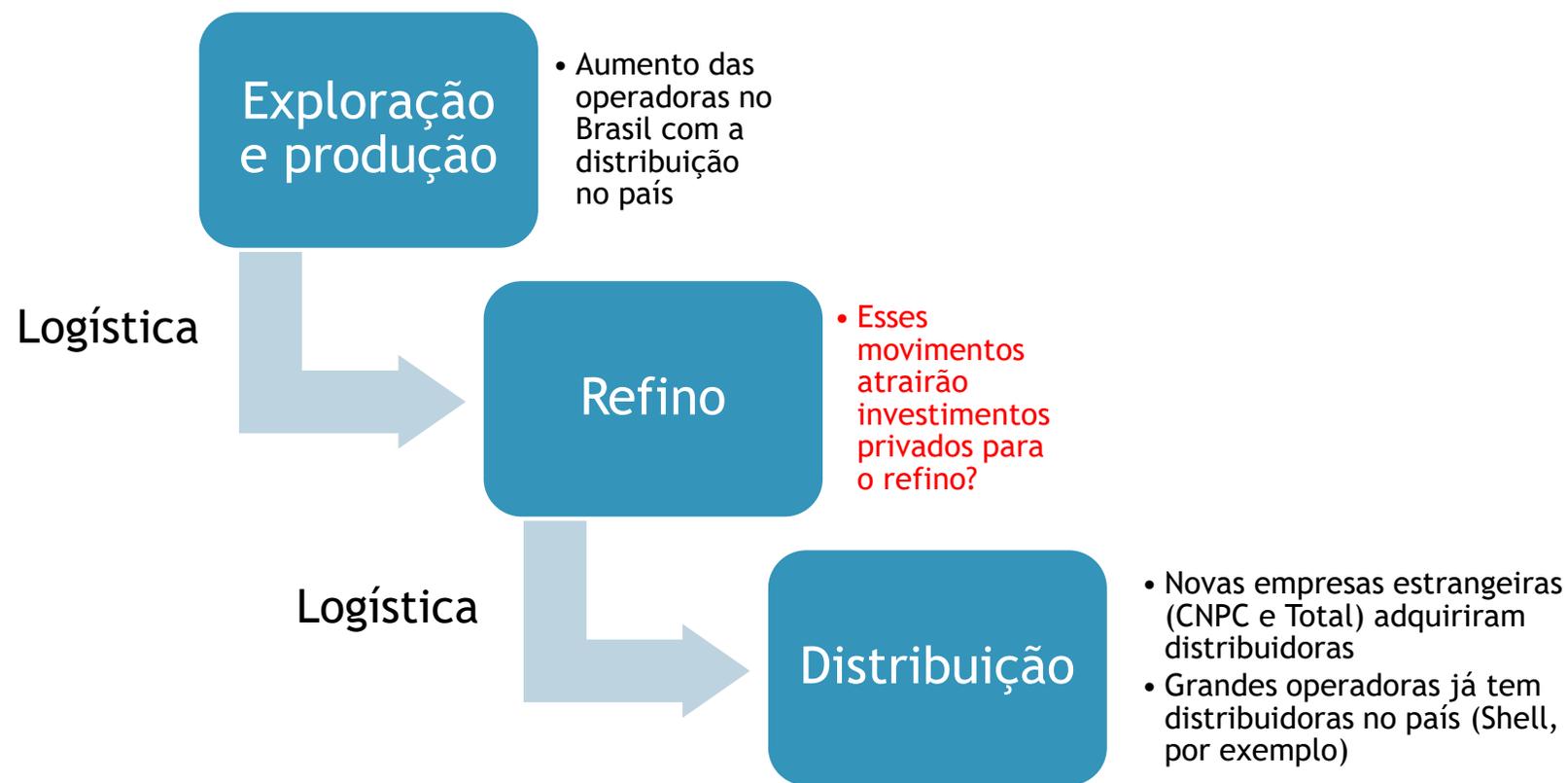
Tentativa de criar um cenário favorável para o investimento privado no refino

Figura - Consumo de derivados de petróleo e LGN (2016)



Fonte: IBP

iii) Refino e investimento privado: integração pode atrair empresas...



iii) Inserção subordinada no abastecimento a partir da privatização significa...

- ▶ Geração de capacidade ociosa das refinarias: incentivo à venda + favorecimento às importadoras
- ▶ Programa de desinvestimentos de oito refinarias + ausência de investimento “novo” no refino: mantem o país depende das importações + lógica de operação das refinarias “privadas ou estrangeiras” obedece aos planos de negócio dos seus “donos”
- ▶ Privatização da logística no gás e nos derivados: ausência de controle da Petrobras do seu maior mercado



ABERTURA DO MERCADO CATIVO
DA PETROBRAS